SELEÇÃO DE ÁRVORES MATRIZES DA ESPÉCIE *Astronium concinnum* SCHOTT EM DOIS FRAGMENTOS FLORESTAIS DO SUL DO ESPIRITO SANTO

**Alessandra Abreu Rodrigues Vieira1**

**Aléxia Gonçalves Pereira1**

**Adelson Lemes da Silva Júnior1**

 **Lucimara Cruz de Souza1**

**Mariana Cruz de Souza1**

**Kelmer Mozer Moro1**

**Marcos Vinicius Winckler Caldeira1**

**Fábio Demolinari de Miranda1**

Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Ciências Agrárias / Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento. abreuepires@gmail.com; alexiagp@gmail.com; adelsonlemes@yahoo.com.br; lucimaracruz15@hotmail.com; scruz.mariana@gmail.com; kelmer.moro@gmail.com; mvwcaldeira@gmail.com; fademolinari@yahoo.com.br

Resumo: *A Floresta Atlântica é considerada um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade, por outro lado, a intensa extração de material vegetal devido aos sucessivos ciclos econômicos, reduziu esse sistema transformando-o em um grande conjunto de fragmentos. A seleção de árvores matrizes para coleta de sementes vem se destacando como ferramenta no manejo e ampliação da cobertura vegetal. Dessa forma, objetivou-se com o presente estudo analisar o potencial de árvores de Astronium concinnum Schott, presentes em duas unidades de conservação inseridas no município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, como matrizes fornecedoras de sementes. Foram identificadas e selecionadas 48 árvores adultas de A. concinnum que se apresentaram com boas condições de sanidade. O maior valor mensurado para o diâmetro a altura do peito (DAP) foi de 47,9 cm e o menor DAP foi de 5 cm, com uma média de 16,68 cm. Os dados fornecidos com esse estudo servirão de base para projetos de reflorestamento, uma vez que possibilitou a identificação de árvores matrizes fornecedoras de semente.*

Palavras-chave: Preservação, remanescentes florestais, reflorestamento, sementes.